

SEMANARIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA
redacção, administração, composição
Impressão, Rua de Alportel, 23 27
Endereço telegraphico
ALGHARB-FARO

O ALGARVE

Faro, 18 de novembro de 1923

A FOTO-GRAPHIA BRASILEIRA
E A MELHOR e mais concorrida casa do seu genero.
Os seus Retratos de Arte imitam-se como preciosos modelos de fotografia moderna.
R. da Escola Politecnica, 144
LISBOA

NOVO MINISTERIO

Mais uma surpresa nos traz politica, e destas surpresas real-mente extraordinarias.

Governavam os democraticos e independentes. No parlamento, havia uma maioria democratica. Nesta altura essa maioria farta-va na presidencia do ministro-um dos seus marechales, indi-cha por meio de uma votação devia ir-se embora. Ele foi, e com certeza satisfeito por se livre daquela ingrata e inglo-tarefa.

Na consciencia nacional fez-se a percepção de que o momento era grave e requeria um gover-no de competencias com homens de facultades já postas á prova em outros momentos difíceis. Cha-mou-se o sr. Afonso Costa que variando as suas comodida-das e os seus interesses e os di-zendo muitos patriotas esforça-veio até esta vinagreira on-tante mesquite se julga aguia, a formar ministerio. Já se vê, Afonso Costa, como mare-democratico estava dentro indicações constitucionaes e dentro dentro da logica politica.

Esta resolução só tem um gran-de defeito — ter sido tomada depois das tentativas do sr. Cata-ñho de Menezes. Mas ainda foi a tempo. Estão pois, os nacionalistas á prova e nós, só desejamos que d'ela saiam com gloria porque com isso o paiz muito terá a ganhar. Oxalá que guiem a sua barca fóra d'algum precalço surprehen-dente como aquele do 19 de outubro de tão tragica recordação. Assim ficará o paiz sabendo que, fóra do democraticismo, tem homens competentes para diri-girem com tino e com honra os negocios publicos.

stitutionaes foi chamado outro marechal democratico que depois de varias demarches, e quando já tinha arregimentado quasi todos os seus colaboradores, foi pelo seu proprio partido obrigado a desistir da sua missão. Depois disto, contra a logica constitucional, surge um ministério nacionalista. Porquê?

Porque os proprios democrati-cos assim o quiseram. Como não fazemos politica estes chasser-croiser da contradañca tragica a que o paiz assiste não nos im-pressionam senão pelo que tem de prejudicial para todos os que pagam e sofrem as consequen-cias de tantos erros que, no fim de contas, somos nós todos.

Mas parece-nos que nesta conjuntura, em que os nacionalistas apresentavam o sr. Afonso Costa como um mistificador que os queria anular atrelando-os ao seu carro triunfal ou expondo-os á má vontade do paiz pela recusa em se prestarem a ajudal-o, os democraticos tiveram a verdadei-ra consciencia dos seus interes-ses e dos seus deveres partidarios.

Esta resolução só tem um gran-de defeito — ter sido tomada depois das tentativas do sr. Cata-ñho de Menezes. Mas ainda foi a tempo.

Estão pois, os nacionalistas á prova e nós, só desejamos que d'ela saiam com gloria porque com isso o paiz muito terá a ganhar.

Oxalá que guiem a sua barca fóra d'algum precalço surprehen-dente como aquele do 19 de outubro de tão tragica recordação. Assim ficará o paiz sabendo que, fóra do democraticismo, tem homens competentes para diri-girem com tino e com honra os negocios publicos.

Imprensa

parceu o nosso colega de a *Vanguarda*, que ha tem-cha suspendido a publicação. Sentia-se muito melh-rado, novas secções e noutro for-

seu director, nesso amigo Pedro Muralha as nossas felici-tades.

prximo mez de dezembro receu o semanario desta cida-de *Lanceta*, que por não haver trafia que se podesse encar-da sua confecção, se encon-suspensou.

Luzitano reaparece no dia 1 dezembro, com um numero val. Será dirigido pelo sr. Simi da Cruz Azevedo.

suspendeu a publicação o se-mario de Loulé *O Progresso*.

Viveiros de amoreiras — *Diario do Governo* publicou que manda estabelecer obri-mente nas estações agricola-postos agrarios, viveiros de amoreiras, podendo as camaras competentes requisitar as que de-tem para plantar nos jardins.

parques, matas, fossos e em quaes-quer terrenos que sejam sua per-tença e estejam desaproveitadas. A qualquer cidadão é permitida a plantação de amoreiras em terrenos publicos ou baldios, precedendo autorisação da entidade proprietaria desses terrenos.

TELEFONES

O deputado por este circulo sr. dr. Sousa Coutinho, apresentou ha dias na camara a que per-tence, um projecto de lei tendente a realizar a montagem da rede telefonica do Algarve.

Vamos a ver se o projecto é aprovado. E, dizemos «vamos a ver» porque até agora o projecto sobre as obras do porto de Faro ainda dorme no seio das comi-sões parlamentares.

Nem por isso o sr. dr. Sousa Coutinho, deixa de merecer os nossos elogios e os de todos os que se interessam pelo progresso e pelos melhoramentos a que tem direito a nossa provincia, uma das que mais concorre, pelos seus e grandes recursos e pelo enorme esforço e trabalho dos seus habi-tantes, para a economia do paiz.

O sr. dr. Sousa Coutinho toma a ser o seu papel, o que muitos não tem feito nem fazem e d'ahi o nosso aplauso e os nossos desin-teressados e insuspeitos louvores.

NOTICIAS PESSOAES

Tem estado em Loulé a esposa de solicitador de Lisboa sr. Ribas de Avelar.

Retirou para Lisboa o sr. Mario de Noronha, que aqui esteve em inspecção á agencia da casa bancaria José Henri-ques Totta, Limitada.

Com sua esposa e filho retirou de Loulé para Lisboa o sr. dr. José Joaquim Soares.

Regressou a Lisboa o nosso comprovinciano sr. Antonio de Mascarenhas Judge, que no proximo dia 21 parte para Angola.

Está em Faro com sua esposa, o sr. Ventura Coelho de Vilhena.

Esteve em Lisboa o sr. Penna Paralta de Portimão.

Está em Faro o estudante da Univer-sidade de Lisboa, nosso colega de *A Patria* sr. Mario Lyster Franco.

Tem estado doente o sr. João Fer-reira Chaves, inspector aposentado dos caminhos de ferro do sul e sueste.

Está em Lisboa o sr. dr. José Franco Pereira de Mattos, presidente da comi-são executiva da camara municipal deste concelho.

Com sua esposa e filhos regressa amanhã a Faro o engenheiro sr. Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto.

Tem estado muito doente o sr. Joaquim Miguel Afonso, comerciante desta cidade.

Regressou na sexta feira a esta cida-de, com sua esposa, o sr. João Antonio Judge Fialho.

Para se subjeitar a uma operação, e está em Lisboa a esposa do sr. Justino Chaves.

Regressou da Praia da Rocha com sua familia, o sr. João Monteiro Masca-renhas.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Raul Bivar.

Chegou de Lisboa o deputado sr. dr. Victorino Mealha.

Tem experimentado melhoras o sr. Ventura Vilhena, aluno do liceu desta cidade.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Raul Bivar.

Está em Faro com sua esposa, o sr. Ventura Coelho de Vilhena.

HA 44 ANOS D'«O Districto de Faro» de 13 de Novembro de 1879

Noticiam os jornses da capital que vai ser nomeado governador de Mossamedes o nosso comprovinciano sr. 1.º tenente da arma-da, José Bento Ferreira de Almeida.

Theatro Lethes — Vão muito adeantados os ensaios da bonita comedia drama de Francisco Gomez de Amorim, *Abnegação*, que subirá á scena no principio de dezembro.

Theatro 1.º de Dezembro de 1840 — Está a ensaios o lindo drama, original de Rangel de Lima *A Condessa do Freixial*, para ser repre-sentado em beneficio da festejada actriz Thereza Aço.

Alguns amadores de musica tencionam dar brevemente nesta cidade um concerto de ocarinas.

Escola Comercial Tomaz Cabreira

Pelo ministerio do Comercio foi pedido ao da Marinha a ceden-cia de uma parte do edificio do Paço Episcopal, onde fudeio-nava a extinta Escola de Alunos Marinheiros de Faro, para ali ser instalada a Escola Comercial Tomaz Cabreira.

Loja de moveis Oficina de estofador

Está casa tem monta-da a secção completa de estofos. Encarrega-se de estofar toda a qualida-de de mobiliaria para o que está habilitada, possuindo todos os materias taes como: veludos, cre-tones, etc. etc, tendo sempre pronto em deposito Maples e chaise longues, etc. a preços baratos.

4, Rua Pinheiro Chagas, 6

Taxas postaes

As classes commerciaes do paiz vão dirigir ao governo uma larga e fundamentada representação, pedindo que antes de se ultima-rem as negociações para o con-venio comercial com o Brazil, se cuide do abaixamento das taxas postaes, primeira condição para o desenvolvimento da nossa expor-tação.

Concours para arrematação de rama de pinheiro HERDADE DO PONTAL

Está aberto até ao dia vinte e cinco do corrente mez de Novem-bro, para toda a rama de pinhei-ro que se produzir até ao fim de Junho de 1924.

Todas as condições deste co-urso estão patentes no escritorio da Herdade do Pontal, todos os dias uteis, das sete da manhã ás sete horas da tarde.

Pontal, 15 de Novembro de 1923
(a) João Vazgues Osario.

NOTICIAS DIVERSAS

Por motivo de doença foram concedidos 15 dias de licença á professora de Albufeira sr.ª D. Carolina da Conceição Sant'Ana Castelo Branco.

Foi promovido a juiz de direito de 3.ª classe e colocado na Ilha de Santa Maria, o delegado de Loulé, sr. dr. João Rosado Car-doso.

Estão vagos na nossa provincia es lugares de escrivão do 2.º ofi-cio da comarca de Portimão e substituto do 4.º officio da comar-ca de Faro.

Ao sr. Francisco Guerreiro Pereira foi concedida licença para vender adubos agricolas, correctivos e fungicidas em Loulé, Boli-queime, Querença, Almansil, Mon-chique, Alportel e Tavira.

O sr. Fortunato da Costa Go-dinho foi exonerado a seu pedido de encarregado da estação telefo-nostal de Cacela.

O sr. José Antonio Viseto Cha-gas foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo.

Foi transferido para a séde do concelho de Lagoa o professor da escola da séde do concelho de Silves, sr. José Francisco Cabrita.

Foi declarado sem effeito o de-creto que coloca em Silves o de-legado sr. dr. Custodio Lopes de Castro, e collocando-o em Angra do Hero smo.

O sr. José Fernando de Oli-veira, distribuidor de 2.ª classe em Aljezur, foi aposentado extraordi-nariamente com a pensão anual de 303\$60.

Foi nomeado professor interino da escola de Loulé, o sr. José Ignacio da Fonseca Leitão.

O officio de diligencias do juizo de direito da comarca de Porti-mão, sr. Joaquim Pereira foi trans-ferido, como requereu, para Olhão.

O capitão de fragata sr. João Fiel Stockler foi mandado regres-sar ao serviço da arma, por ter regressado da marinha colonial do Estado.

Em Silves foi colocado o dele-gado do procurador da Republica em Extremoz, sr. dr. Manoel Augusto de Sá Costa Reis.

A sr.ª D. Thereza das Dores Delfino foi nomeada professora interina da escola de Boliquoteime.

Por ter abandonado o lugar, foi demittido de assistente da 2.ª secção do Instituto de Criminolo-gia, o nosso comprovinciano sr. dr. João Garcia Correia Ribeiro.

Correios e Telegrafos

Sabemos que a Administração Geral dos Correios e Telegrafos louvou a Companhia Industrial do Algarve por se ter prestado a forne-cer gratuitamente, a energia electrica para o funcionamento dos motores do novo aparelho Baudot, ha pouco instalado na estação de Faro, e sem a qual seria impossi-vel dotar os serviços telegraphicos desta cidade com mais este apa-relho, cujo rendimento já foi posto em destaque.

PARTIDO REPUBLICANO RADICAL

Ficaram assim constituídas as Comissões Paroquias do Partido Republicano Radical em Faro:

Freguesia da Sé — Efectivos Francisco da Costa Lobo, presi-dente; Antonio de Sousa Ferreira-secretario; Antonio Marques Cor-deiro, tesoureiro; José Vital e Eduardo Baptista, vogaes.

Substitutos: José Rodrigues Mar-ques Junior, Joaquim Albino, Isi-doro Mendes, Cristovam Fernan-des das Dores e Mario Vaz Velho da Palma.

Freguesia de S. Pedro — Efectivos: José Martins Paixão, presidente; José Silvestre Cavaco, secretario; Joaquim Henrique Ju-nior, tesoureiro; Joaquim Anto-nio Coelho e Miguel Viegas, vo-gaes.

Substitutos: Manoel de Sousa, João, Pedro José Gil Carreira, Horacio Gonçalves Moreira, e Bern-ardino Soares Peixoto.

O Centro Republicano Radical de Faro, em cuja séde se tem effectuado sessões de propaganda, sempre muito concorridas, delibe-rou contribuir com 62\$00 para o Nucleo de Propaganda de Lisboa, importancia que o presidente, sr. Lyster Franco, já enviou á redac-ção de *A Lanterna*.

Tem sido recebidas muitas adesões.

Vida Desportiva

No passado domingo realizou-se na importante vila de Olhão, um match de foot-ball entre o «Ginasio Club Olhanense» e o «Sporting Club Farense», a que assistiram muitas pessoas, não só daquela localidade, como tambem de Faro.

O desafio, que começou por volta das 16 horas da tarde, de-correu com entusiasmo, por o «Ginasio» apresentar a sua linha com 3 elementos não socios.

Venceu o «Ginasio Olhanense» por 2-1. Hoje, tem logar nesta cidade os seguintes encontros:

«Luzitano», de Vila Real de Santo Antonio, campeão do Al-garve na epoca passada, e que ha poucos dias bateu os teams do Barreiro, contra o «Sporting Club Farense».

«Marítimo Foot-ball Club» contra as terceiras categorias do «Sporting».

«Sport Club Esperança» contra as terceiras categorias do «Lisboa e Faro».

Em Olhão, realisam-se tambem hoje e amanhã, dois encontros com os clubs desta vila e os «Be-lenenses» que ha pouco tempo conseguiram um empate com o «Sporting Club de Portugal», cam-peão de Lisboa.

Necrologia

Na Casa da Frazoeira, em Fer-reira do Zezere, onde estava de visita, faleceu na sexta feira da semana passada a sr.ª D. Maria José Queiroz e Mello Sousa Pinto, esposa do sr. dr. Francisco Julio de Sousa Pinto, juiz de direito aposentado, e mãe dos srs. dr. Alberto de Queiroz Sousa Pinto, delegado do procurador da Repu-blica em Montemor-o-Velho, Roderigo de Queiroz Sousa Pinto, director das obras publicas deste districto e da sr.ª D. Maria Lui-za de Queiroz Sousa Pinto.

A virtuosa sr.ª er. amantissima esposa e boa mãe. Tinha 56 anos de idade sendo muito estimada tanto em Ferreira do Zezere, sua terra natal, como em Coimbra, onde residia.

A sua familia e em especial ao sr. engenheiro Rodrigo de Sousa Pinto, apresentamos sentidas con-dolencias.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro

Faz saber que pelas 13 horas do dia 6 do proximo mez de Dezembro, em praça publica e perante a mesma Comissao, se hão de pôr em arrematação as cobranças, arrendamentos e fornecimentos que seguem, pelo tempo que decorre de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1924...

- N.º 1 - Cobrança dos impostos indirectos sobre os generos de consumo nas freguezias da Sé e S. Pedro desta cidade...
N.º 2 - Idem da freguesia de Estoy.
N.º 3 - Idem da freguesia de Santa Barbara de Nexe.
N.º 4 - Idem da freguesia da Conceição.
N.º 5 - Arrendamento do predio da Rua Ferreira Netto.
N.º 6 - Dito do armazem do Registo.
N.º 7 - Dito do kiosque do Jardim Manoel Bivar.
N.º 8 - Cobrança das taxas de locação do mercado de hortaliças de Faro e do imposto de consumo sobre os generos vendidos no mesmo mercado.
N.º 9 - Cobrança das taxas de locação do mercado de peixe de Faro e do imposto de consumo sobre os generos vendidos no mesmo mercado.
N.º 10 - Cobrança do imposto de consumo sobre carvão cujo transporte se não faça por via maritima ou caminho de ferro e arrendamento do respectivo barracão do Repêto para venda do mesmo producto.
N.º 11 - Concessão para estabelecer uma barraca em terreno da Camara, no sitio de S. Luiz, durante um ano.

As pessoas que pretenderem concorrer ás arrematações deverão comparecer nos Paços do Concelho, onde serão recebidos os seus lancos em praça publica desde as 13 até ás 16 horas do indicado dia, se a Camara não resolver prolongar a licitação, mediante as condições que estarão patentes no acto da praça, entre as quaes se annunciam as seguintes:

- 1.º - Que os concorrentes para poderem licitar terão que fazer na tesouraria da Camara o deposito provisório de 2.000\$000 para o N.º 1; de 50\$000 para os N.ºs 2, 3, 4, 5 e 11; de 20\$000 para o N.º 7; de 1.000\$000 para os N.ºs 8 e 9; de 100\$000 para o N.º 10 e de 200\$000 para o N.º 6.
2.º - Que os licitantes dos N.ºs 1, 2, 3, 4, 8 e 9 deverão apresentar documentos de os quaes provier ter bens registados na Conservatoria desta camara, suficientes para garantir com hipoteca a renda que pretenderem arrematar, bem como o fador, se forem casados, procuração de sua mulher.
3.º - Que nos casos de arrematação tem o arrematante de pagar ao porteiro os emolumentos do costume.
Faro, e Paços do Concelho, 5 de Novembro de 1923.

O Presidente da Comissao Executiva, José F. P. de Mattos

Edital Camara Municipal de Faro

Venda de sucata

José Franco Pereira de Mattos, Presidente da Comissao Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz saber que no dia 29 do corrente mez de Novembro, pelas 13 horas, se porá em arrematação, perante esta Comissao Executiva, uma porção de sucata de ferro, existente numa dependencia da mesma Camara.

As respectivas condições acham-se patentes na respectiva secretaria.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 5 de Novembro de 1923

O Presidente, José F. P. de Mattos.

Material electrico de toda a especie

Fornecemos aos revendedores.

ACEITAMOS AGENTES NO ALGARVE.

AZEVEDO & BRITO

RUA DO ARCO BANDEIRA, 5-B.

Tele. fone 5464

gram. S. N. BRITOS.

LISBOA

PREDIO

VENDE-SE em Av. da Republica n.º 116 e 120 em Faro, consistindo de rez do chão e primeiro andar.

O encarregado da venda e sr. Anibal da Fonseca Alexandre - Grande Hotel - FARO.

VENDEM-SE estantes e balcão para mercaderia. Rua Rasquinho 37 - FARO.

Edital Camara Municipal de Faro

Fornecimento de pedra britada

José Franco Pereira de Mattos, Presidente da Comissao Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz saber que até ao dia 29 do corrente mez de novembro, pelas 14 horas, se recebem propostas em carta fechada para fornecimento a esta Camara Municipal de mil metros cubicos de pedra britada, a collocar nos seguintes locais e distribuidos na seguinte forma.

- Avenida da Republica, 185 metros cubicos.
Rua Francisco Barreto, 214 metros cubicos.
Rua de Portugal, 135 metros cubicos.
Praça D. Francisco Gomes, 162 metros cubicos.
Estrada dos Braciaes, 100 metros cubicos.
Estrada de S. Luiz á Conceição, 104 metros cubicos.
Estrada da Penha, 100 metros cubicos.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 5 de Novembro de 1923

O Presidente, José F. P. de Mattos

Folha de Flandres

FCBY CVBG

Arames n.º 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conserva

VENDE:

M. J. SALGADINHO JUNIOR

FARO

Depositarios em Olhão:

Cabegasdas & Netto Ld.

Vieira Branco & Teles L. da

Armazem de ferragens, drogas e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu comercio e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade para liquidos, salgueiras, tulhas, telhas e fossas mouras

Rua Filipe Alistão, 2

Praça Ferreira d'Almeida, 8 e 9

FARO

EMPRESA FUNEBRARIA TARENSE - DA - VIUVA & FILHOS DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES 13, 15, Largo Baleizão 17, 19 FARO A casa mais completa no genero em todo o Algarve Deposito de: Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e mortalhas Carros funebres de parilha, berlindas, carretas em preto, branco, eças, camaras ardentes, etc. ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama. FAZEM-SE trasladções para qualquer parte do Paiz

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL DE J. ALMEIDA & C. A L DA Construção de aereos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover enginhos Bombas de todos os sistemas Enginhos para noras Reparaciones em maquinas, motores e automoveis SOLDADURA AUTOGENICA Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos Importação de maquinas para todos os fins Venda de carvão e ferro aos melhores preços Estrada de Alportel FARO

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas, pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos: Das acreditadas marcas alemãs: HOFFMANN & KUHNE, ZEITNER & WINKELMANN, G. NIENDORF, HEYL, M. F. RACHAIS & C.º etc. Preços resumidos e sem concorrência. Pedir preços nos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica e pianos Sucessores - FUERTES Limitada.

62 - Praça dos Restauradores - 68

TELEFONE NORTE 3171 - LISBOA

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial l.º de Maio DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferro e bronze. Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio. A casa mais antiga da provincia, a que mais abundancia trabalho tem e melhores ferrametas possui. VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar á testa. Dirigir propostas a MANOEL CARVALHO - FARO.

Motores a Gaz Pobre

Com GAZOGENEOS da reputada fabrica MOTTO-DEUTZ de Colonia

Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços muito inferiores aos da fabrica

Buagete & Bragança, L.º

Travessa das Pedras Negras - 8 L.

Teleg: Burecala - LISBOA

FABRICA INDUSTRIAL l.º DE MAIO SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE MANOEL CARVALHO Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro Construção de poços artesianos. Vendem-se materias para os mesmos. Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime. Constroem-se enginhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições. Preços sem competencia Ninguem compie sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Oficina de canteiro e escultura DE Antonio Tomaz Ramos Estrada de Alportel FARO Execução rapida, perfeita e economica